



CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO TIA ANGELINA

PROPOSTA PEDAGÓGICA

Brasília – 2019

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA E DO SEU PROCESSO DE CONSTRUÇÃO.....	04
2.	HISTORICIDADE DA ESCOLA	05
2.1.	ORIGEM, HISTÓRIA, NATUREZA E CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO.....	05
2.1.2.	CARACTERIZAÇÃO FÍSICA	06
2.1.3.	IDENTIFICAÇÃO	07
3.	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR.....	08
3.2	GRÁFICO.....	08
4.	FUNÇÃO SOCIAL	09
5.	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....	10
5.1.	EPISTEMOLÓGICOS	10
5.2.	DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS	11
5.3.	ÉTICOS	15
5.4.	ESTÉTICOS.....	17
6.	OBJETIVOS.....	18
6.1.	OBJETIVO GERAL.....	18
6.2.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	18
7.	CONCEPÇÕES TEÓRICAS.....	19
8.	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA E METODOLOGIA DE ENSINO.....	21
8.1.	ORGANIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PESSOAL PEDAGÓGICO.....	23
8.2.	SERVIÇOS DE APOIO E ADMINISTRATIVO E NUTRIÇÃO.....	23
8.3.	QUADRO DE FUNCIONARIOS.....	24
9.	CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO.....	28
10.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA.....	31

11.	PLANO DE AÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.....	33
13.	PROJETOS ESPECÍFICOS INDIVIDUAIS OU INTERDISCIPLINARES DA ESCOLA.....	38
14.	PLANO DE AÇÃO/ ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	41
15.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	43
	ANEXO.....	44

1. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA E DO SEU PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

A Proposta Pedagógica é um documento de referência. Deve também ser fruto de uma reflexão coletiva para ações planejadas que conduza a comunidade escolar a constantes questionamentos, buscando sempre atender as necessidades de aprendizagem e ampliação dos conhecimentos da criança: o que meus alunos já sabem? O que não conhecem? O que, quando e onde ensinar? Com base nestes questionamentos e respostas, os docentes podem propor atividades significativas para os estudantes desta comunidade. Em um segundo momento, analisamos as condições físicas dos espaços e os recursos humanos disponíveis para a efetivação da Proposta Pedagógica, como também, as necessárias e passíveis metas e planejamentos. Consultar as crianças foi algo importantíssimo, pois as brincadeiras, comidas preferidas e até as menos aceitas, fossem substituídas do cardápio. Tudo isso visando a satisfação das crianças e garantindo o atendimento integral.

Os funcionários foram também consultados por meio de questionários e pesquisas sobre o trabalho realizado e formas de melhoras. A caixa de sugestões foi um meio encontrado pra manter o diálogo sempre em movimento e atualizado.

Foram realizadas reuniões, enquetes, encontros pedagógicos e Conselho de Classe. Buscamos criar um clima escolar que priorizasse o atendimento de boa qualidade, discutimos problemas e soluções possíveis com vistas a superar cada obstáculo, criando estratégias por meio dos projetos realizados e em busca de uma melhoria nos resultados.

Fizeram parte dessa Proposta Pedagógica : pais, professores, monitores, alunos, equipe da Diretoria Geral, diretor, coordenador pedagógico e demais profissionais envolvidos no cotidiano desta Instituição.



2. HISTORICIDADE DA ESCOLA

2.1. ORIGEM, HISTÓRIA, NATUREZA E CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO.

Fundada em 1990, a Instituição teve como mentora Angelina Pereira de Matos, senhora de larga visão social, espírito trabalhador, solidária e fraterna que, após estar à frente da Associação de Moradores da comunidade por doze anos, resolveu atender aos pedidos das mães que não tinham onde deixar seus filhos para irem ao trabalho e compartilhou seu barraco na Vila Varjão com as crianças carentes do local.

A singela creche nasceu com o nome de “Sementinha”, mas logo foi apelidada, pela gratidão das mães, de “Creche Tia Angelina”, como é conhecida até hoje.

Iniciou atendendo a 40 (quarenta) crianças, que no pequeno espaço da sala de seu barraco eram acolhidas com tanto carinho quanto o oferecido aos seus oito filhos.

Os vizinhos e amigos ajudavam com víveres de primeiras necessidades, o que, juntamente com a contribuição das mães, na época R\$ 16,00 (desesseis reais), faziam com que Tia Angelina pudesse saciar um pouco a fome daquelas crianças.

A fundadora da Instituição faleceu em julho de 1996, deixando o legado a seus filhos, que deram continuidade ao empreendimento social e iniciaram o processo de formalização da creche através da elaboração e registro do Estatuto.

Com obstinação, os filhos da “Tia Angelina” desenvolveram muitas campanhas para arrecadar fundos. Assim, conseguiram em 1999 construir um grande galpão, no mesmo terreno, ao lado do barraco da fundadora da Instituição. A obra foi concluída em 2001.

Em 2003, conseguiram junto à Embaixada do Japão o patrocínio da construção de uma segunda edificação, ao lado da primeira, possibilitando a instalação de uma ampla cozinha, refeitório, consultório médico e dentário, ampliando significativamente o atendimento das crianças.

A Instituição foi aumentando e qualificando a mão-de-obra e, desde 2005, a infraestrutura se tornou capaz de acolher até duzentas e sessenta crianças, estendendo à prestação de outros serviços à comunidade.

Em 2008, a creche enquadrou-se no novo código civil e optou por direcionar suas atividades como Serviço de Convivência Familiar e Comunitária para melhor atender a comunidade do Varjão, passando a se chamar Centro Social Comunitário Tia Angelina (CSCTA) e tendo, naquele momento, como parceiro para desenvolvimento da metodologia de atendimento as Aldeias Infantis SOS Brasil.

Com a organização interna da Instituição e os registros e certidões conseguidos por seus administradores ao longo dos anos, houve a possibilidade da tentativa de assinatura de convênios com a Secretaria do Estado de Educação (SEDF) e com a Secretaria do Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda (SEDEST) em 2009 Assim, iniciaram-se todos os processos necessários para que o sonho de “Tia Angelina” se tornasse realidade.

O atendimento, de acordo com os Planos de Aplicação apresentados às Secretarias, seria para 200 crianças de 1 (um) a 5 (cinco) anos de idade. Os profissionais envolvidos com o trabalho teriam formação adequada para as funções e habilidades tais que pudessem trazer aos atendidos e suas famílias o mesmo carinho e alegria impressos pela Sra. Angelina em seus muitos anos de trabalho.

Após a assinatura do Convênio com a Secretaria da Educação, a Instituição tomou providências quanto à contratação de pessoal, adequação a exigências, contato com a Coordenação Regional de Ensino (CRE), entre outros.

Hoje ela emprega cerca 62 funcionários e atende 250 (duzentos e cinquenta) crianças em horário integral, tendo sido encaminhadas pela SEDF.

2.1.2. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

Bloco I: -Sala de Direção -Secretaria -11 salas de aula	Bloco II: -1 refeitório -1 lactário -1 cozinha com despensa	Bloco III: -1 sala para profissionais -1 sala para bazar
--	--	--

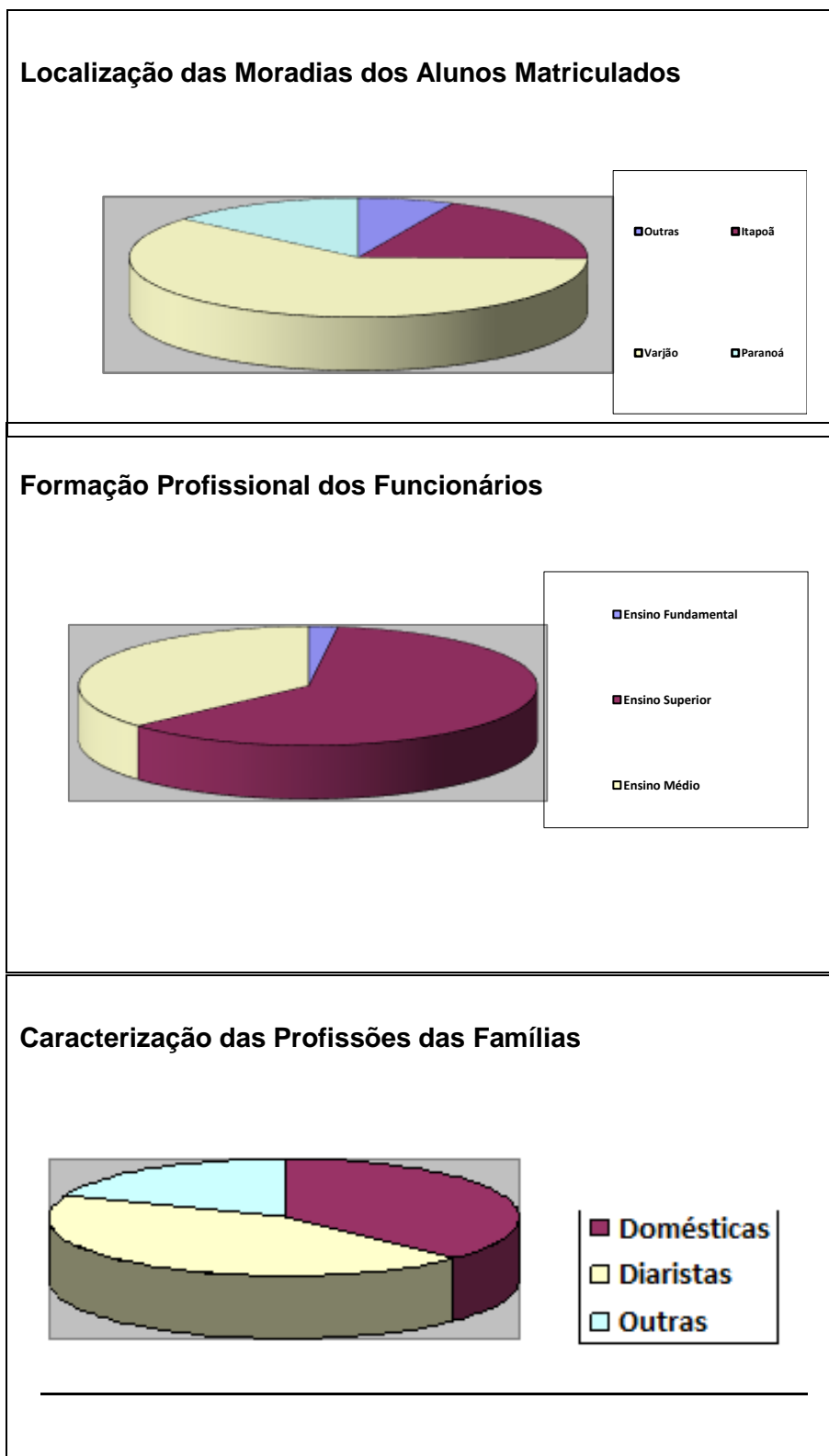
-2 banheiros infantis com 10 boxes (02 adaptados) -2 banheiros para adultos	-2 salas administrativas -1 depósito de material de limpeza -1 lavanderia -1 banheiro para adultos com 03 boxes -1 banheiro infantil -2 salas de aula -1 despensa principal (apoio à cozinha) -1 sala de multiuso com dois banheiros -1 sala no 1º andar multiuso	Obs: Há ainda uma área livre com parquinho e espaços abertos, gramado e pavimentado, área coberta.
--	---	--

2.1.3. IDENTIFICAÇÃO

Órgão/Entidade: CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO TIA ANGELINA			CNPJ: 02.290.594/0001-48		
Endereço: QUADRA 04 CONJUNTO "E" LOTE 04 / CH. 28 VARJÃO			E-mail: tiangelina.secretaria@gmail.com		
Cidade: BRASÍLIA	UF: DF	CEP: 71.540-400	Telefone: 3468-2838	ENTIDADE PRIVADA SEM FINS LUCRATIVOS	
Nome do Responsável: Eliene Martins da Silva			CPF: 696.11.841-53		
CI/Órgão Expedidor: 1.17 132 / SSP/DF			Função: PRESIDENTE		
Período de mandato da diretoria: 01/01/2019 a 31/12/2020					
Endereço: Quadra 05, conjunto F, Lote 20 – Varjão / Lago Norte - DF				CEP: 71.540-400	
Nome do diretor: FERNANDA DAMASCENO DE BRITO					
Nome do Coordenador: MARILENA OLIVEIRA CORREIA					
Nome do Secretário: MARISTELA MEDEIROS DE CASTRO					

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Gráficos:



O Centro Social Comunitário Tia Angelina, atende três crianças com necessidades especiais de aprendizagem e recebe atualmente alguns sujeitos e suas particularidades psicossociais, culturais, políticas e econômicas. Tomar conhecimento e se apropriar das consequências da diversidade sociocultural com a qual convive-se, é prerrogativa e pressuposto da prática pedagógica na Creche. É através disto que a grande complexidade dos sujeitos na escola pode começar a ser compreendida e, ao mesmo tempo, respondida em suas necessidades e particularidades. A proposta traz uma nova concepção para incluir as crianças que apresentam e necessitam de atividades diferenciadas de acordo com suas potencialidades.

Valorizar os sujeitos e suas particularidades não implica, de forma alguma, confundir a escola com um espaço clínico ou terapêutico, nos quais se prima pela subjetivação dos processos de saúde e doença, nem implica em pressupor que a existência de vários pertencimentos sociais e culturais anule a necessidade de análise das correntes ideológicas dominantes.

Pretende-se, em contrapartida, assumir um ponto de vista conceitual que conceba este processo de inclusão como uma prática abrangente da complexidade social existente.

O Centro Social Comunitário Tia Angelina prima pela prática da inclusão de diferentes crianças com todas suas manifestações psicológicas, sociais e culturais numa concepção de educação que concebe a produção do conhecimento como a via de emancipação humana.

Pensando em melhorar o atendimento entre as parceiras a Secretaria de Estado e Educação, realiza questionário avaliativo com os pais, a fim de detectar problemas que possam existir na comunidade escolar. E, para dar complementariedade ao questionário aplicado pela SEDF, a Instituição também realiza na comunidade escolar um questionário avaliativo institucional.

A escola conta com rampas de acesso e banheiros adaptados para inserir e incluir as crianças com necessidades especiais.

4. FUNÇÃO SOCIAL

O Centro Social Comunitário Tia Angelina tem por função social, oferecer serviços educacionais e sócio assistenciais as crianças carentes, do Varjão e

arredores, na faixa etária de 01 (um) a 03 (três) anos e atendimento a suas famílias. Ao firmar convênio com a Secretaria de Educação, no ano de 2010, somou-se a esta missão proporcionar às crianças atendidas, educação infantil /creche de qualidade.

5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

5.1. EPISTEMOLÓGICOS

Para esta Instituição, a principal fonte de humanização e de transformação social é a educação. Com base nesta premissa, o Centro Social Comunitário Tia Angelina, pretende apoiar crianças do Varjão e adjacências, cujas mães são trabalhadoras de várias regiões do Distrito Federal, com média de renda familiar de até (01) um salário mínimo, por meio da educação infantil e de serviços de convivência. Este apoio busca assegurar o direito à proteção e ao pleno desenvolvimento a que fazem jus as crianças, de acordo com o art. 2º da Lei Orgânica da Assistência Social (Lei nº 8.742, de 07 de setembro de 1993), o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8069, de 13 de julho de 1990) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996), além das Diretrizes Curriculares Nacionais e do Currículo em Movimento da Educação Infantil regido pelo Distrito Federal.

Para cumprir esta tarefa, é necessário compreender as articulações entre a educação e o desenvolvimento individual, de modo a valorizar esses elementos na busca de uma formação global para as crianças. São utilizados, para tanto, vários recursos facilitadores, principalmente interdisciplinaridade e contextualização, que dão significado e vida a novos aprendizados.

Assim, pretende-se: promover a assimilação, por parte das novas gerações, da experiência coletiva, culturalmente organizada; permitir o desenvolvimento de potencialidades que levem as crianças à auto realização e à cidadania; proporcionar situações de desenvolvimento global, ampliando experiências e valorizando conhecimentos que as crianças já trazem da família e da comunidade; oportunizar espaços de socialização e interação entre crianças, pais e familiares; aproveitar espaços para aprendizagem e desenvolvimento de talentos; promover atividades que facilitem o desenvolvimento cognitivo de forma

criativa; assegurar o envolvimento da comunidade no processo educativo e orientar as famílias na busca de uma integração criança e família/comunidade.

Ao abordar os aspectos acima descritos, espera-se que as crianças estejam aptas a se inserir, de forma autônoma e reflexiva, num mundo que está constantemente em mudanças, bem como saibam valorizar seus laços afetivos familiares e socioculturais.

5.2. DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Na Creche Tia Angelina a concepção de criança consiste em considerá-la como um ser pertencente a um grupo social, a uma cultura, em um determinado momento histórico. Assim, sendo, é marcada por suas experiências sociais, as quais são levadas para a escola.

Não se pode imaginar, dessa maneira, que as crianças cheguem à escola sem nada saber, ao contrário, já trazem muitos conhecimentos prévios a respeito do mundo em que vivem. À escola caberá o papel de ensinar novos conteúdos, mas sem desprezar toda a gama de conhecimentos e vivências trazidos pelas crianças.

Tal como colocado no Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil:

“As crianças possuem uma natureza singular, que as caracteriza como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito próprio. Nas interações que estabelecem desde cedo com as pessoas que lhe são próximas e com o meio que as circunda, as crianças revelam seu esforço para compreender o mundo em que vivem as relações contraditórias que presenciam e, por meio das brincadeiras, explicitam as condições de vida a que estão submetidas e seus desejos e anseios. No processo de construção do conhecimento, as crianças se utilizam as mais diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de terem idéias e hipóteses originais sobre aquilo que buscam desvendar. Nessa perspectiva as crianças constroem o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em que vivem.” (RCN, 1998, p.11).

Cumpramos ressaltar, de acordo com essa perspectiva, alguns aspectos relevantes subjacentes à realização do trabalho pedagógico efetivamente.

O primeiro refere-se à estreita relação entre educar e cuidar. Não se pode perder de vista que as crianças dessa faixa etária necessitam de um extremo

cuidado, seja nos aspectos relativos à saúde, alimentação e higiene, seja em relação aos cuidados em relação ao desenvolvimento afetivo.

É de extrema importância o atendimento às necessidades básicas dos alunos, tais como alimentação, saúde, higiene e segurança. Portanto, todos os momentos são educativos, uma vez que caberá ao professor orientar seus alunos quanto a tais necessidades. Tome-se como exemplo o momento do lanche, quando são trabalhadas noções de higiene, alimentação saudável, além da possibilidade de realização de trocas orientadas entre os alunos.

Assim colocado, a escola cumpre um importante papel de facilitadora do processo de desenvolvimento ao propor situações ricas de aprendizagem. Cumpre ressaltar que a aprendizagem refere-se à inserção dos indivíduos na cultura onde vivem. O saber da criança precisa ser reconhecido. O Currículo em Movimento da Educação Básica da Educação Infantil traz que:

Certo é que muitas concepções sobre criança e infância convivem no imaginário social. Uns valorizam a criança pelo que ela é e pelo que faz; outros enfatizam suas carências ou seu futuro. Para alguns, importa protegê-la das vicissitudes do mundo; para outros, é preciso inseri-la desde já na vida adulta. É um miniadulto ou um adulto incompleto. De modo geral, a criança e a infância são vistas como um “mal a ser superado” e “semente do bem” ou uma “tabula rasa”. Essas distintas concepções também permeiam o campo pedagógico quando identificamos práticas pedagógicas orientadas às crianças pequenas ora baseadas em um pensamento espontaneísta, desprovidas de intencionalidade educativa, ora apoiadas em uma concepção ambientalista na qual se vale de métodos coercitivos e de avaliações comportamentais, nos quais os prêmios e castigos ocupam lugar de destaque para a obtenção do comportamento desejado. Isso ocorre, portanto, quando o educador não acredita nas potencialidades da criança, desconsiderando-a como sujeito ativo, participativo e produtor de cultura. (SOUZA, 2007).

A sala de aula na educação infantil deve ser um lugar de exploração dos elementos da realidade que cerca os alunos. Deve ser nossa preocupação desenvolver nas crianças a curiosidade e o interesse pela interpretação dos fenômenos que ocorrem no meio em que estão. Assim, experimentar e descobrir podem ser maneiras muito ricas e interessantes de aprender. Para que isso ocorra, a criança deve ter a oportunidade de agir sobre o meio, pois sem isso, não poderá transformar seus quadros anteriores de conhecimento. Cabe ao professor organizar e propor situações significativas e interessantes para os alunos, por meio das quais possa explorar os materiais e suas reações, além de testar suas hipóteses.

As atividades serão organizadas, então, de acordo com nossa proposta curricular e em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Infantil do GDF. Temos como objetivo que as atividades sejam feitas pelas próprias crianças, desenvolvendo-se dessa forma, a autonomia e a criatividade. A professora não dará padrões prontos de respostas, mas sim respeitará cada aluno com suas particularidades.

Para o desenvolvimento das atividades na educação infantil/creche, respeitando a idade e o desenvolvimento cognitivo de cada criança, são obedecidos os seguintes passos: a) exploração do material: quando se busca identificar o que a criança sabe; b) situação problema: quando se buscam respostas às questões e hipóteses levantadas sobre o conteúdo que está sendo explorado; c) vocabulário: quando se faz o levantamento de termos adequados; d) assuntos correlatos: quando se estabelecem relações com o meio e o que está sendo estudado; e) jogo: momento de trabalhar o conteúdo em questão aplicando os conhecimentos já adquiridos. A fixação (toda e qualquer atividade que possa enriquecer o trabalho e se retoma tudo o que foi visto para saber o que cada um incorporou) ocorrerá ao final de cada desenvolvimento.

Em nossa prática, o jogo ocupa um lugar fundamental, sendo um setor de atividade extremamente importante na infância. Por meio dos jogos as crianças interagem e aprendem muito umas com as outras. Em grupo, as crianças conseguem, muitas vezes, resolver situações difíceis, exercitando esquemas por meio do jogo e da brincadeira.

Há os jogos simbólicos, ou de faz-de-conta, por meio dos quais as crianças podem elaborar suas dificuldades vividas no mundo real. Assim, brincando, elas se expressam e lidam com suas frustrações, medos, angústias, raivas e alegrias.

Os jogos de regras possibilitam, por sua vez, aprendizagens significativas em termos de relações interpessoais, uma vez que as regras servem para regular tais relações. Esse ramo de atividade é importante para que as crianças exercitem a cooperação, a troca de pontos de vista, que constituem a possibilidade de colocar-se no lugar do outro.

Além disso, há ainda os jogos de exercício, os quais permitem às crianças a execução de esquemas de ação repetidas vezes, de modo que eles sejam exercitados.

Por fim, os jogos de construção permitirão às crianças uma série de aprendizagens sobre noções espaciais em geral. É importante considerar que, de uma maneira geral, todos os tipos de jogos favorecem a construção de novos conhecimentos sobre o mundo real.

Uma das estratégias utilizadas para o desenvolvimento do trabalho é a realização de trabalhos pedagógicos. Os conteúdos destes trabalhos são definidos e administrados por professores e alunos, devendo estar conectados com a realidade, os interesses e os desejos das crianças, respeitando-se diferenças existentes, hábitos, costumes e valores de cada um.

Os passos de um projeto são: Justificativa (O porquê do projeto), Objetivos (Onde se quer chegar? O que se quer explorar?), Encaminhamento (Como o trabalho será desenvolvido?), Recursos (Quais materiais serão utilizados?) e Avaliação (Análise do processo de desenvolvimento e aprendizagem de cada aluno, análise dos objetivos propostos, da eficiência do projeto e de todas as etapas do trabalho).

Em última instância, o trabalho com projetos presta-se à necessidade de se responder a uma pergunta formulada pelas crianças. Para tanto o professor propõe que a resposta seja buscada e ao mesmo tempo se aprenda algo mais sobre o que se quer saber.

5.3. ÉTICOS

Há que se garantir um clima de segurança emocional para que as crianças possam estar bem em um espaço fora de suas famílias, para que se desenvolvam plenamente, com responsabilidade, cumprimento de regras, respeito, entre outros. Para tanto, deve o professor estar aberto às mais diversas manifestações. Uma rotina bem organizada pode contribuir para que a segurança se concretize: saber o que vai ser feito, em que momento e em que espaço são componentes importantes para a manutenção de um clima de tranquilidade para os pequenos.

Todavia, crianças de mesma idade podem apresentar desenvolvimento distinto. Cresce em importância o papel da instituição educacional que constitui, assim, o lócus onde as conquistas já efetivadas levam àquilo que deve ser alcançado, à “emergência do novo”, às aprendizagens e, portanto, ao desenvolvimento.(Currículo em Movimento).

Neste sentido, a Instituição trabalha em sintonia com os pais e responsáveis, chamando a atenção para a importância do cumprimento de horários, cumprimento de tarefas, hábitos de higiene e saúde.

Além disso, o período de adaptação à escola também é respeitado. É importante que o aluno disponha de um momento na escola junto a seus familiares, para que gradativamente possa ir se integrando a um novo espaço e a uma nova situação. Por outro lado, para os familiares, este momento é também bastante oportuno, uma vez que possibilita checar o funcionamento da escola, assim como conhecer os profissionais e o encaminhamento metodológico do trabalho. Cada criança é um ser humano único, devendo ser respeitada em sua individualidade e será considerada em seu processo individual de desenvolvimento. Mas, não se pode deixar de considerar a dimensão social de tal processo.

Os indivíduos desenvolvem-se a partir de sua maturação orgânica, das interações sociais, das experiências sobre os objetos da realidade, além do processo de equilíbrio, sempre na busca de graus maiores e melhores de conhecimento.

É importante considerar que enquanto o palco para a aprendizagem e desenvolvimento é o contexto social, no qual se dão as trocas entre as pessoas, há uma dimensão individual daquele processo. Isto quer dizer que cada indivíduo

constrói seus conhecimentos, seu modo de penetrar na cultura, de uma forma particular.

É no contexto das interações sociais que se dá o desenvolvimento individual. Cada criança é, de fato, um ser único, mas, suas relações com o meio em que vivem, seja com as pessoas em geral, sejam com as mais diversas situações que se apresentam, é que determinarão o processo de aprendizagem de cada um.

Vale ressaltar, nessa perspectiva, a importância crucial das interações entre as crianças, assim como entre elas e o professor, além da possibilidade de serem expostos aos mais diversos tipos de interação com a realidade em que vivem.

A intervenção do professor, neste momento, é necessária para que, as crianças possam, em situações de interações sociais ou sozinhas, ampliarem suas capacidades de apropriação dos conceitos:

[...] dos códigos sociais e das diferentes linguagens, por meio da expressão e comunicação de sentimentos e idéias, da experimentação, da reflexão, da elaboração de perguntas e respostas, da construção de objetos e brinquedos etc. (RCN, 1998, P. 30)

Neste sentido, entende-se que o professor é um mediador entre as crianças e os objetos de conhecimento, organizando e propiciando espaços e situações de aprendizagens que articulem os recursos e capacidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas da criança aos seus conhecimentos prévios e aos conteúdos referentes aos diferentes campos de conhecimento humano, respeitando a individualidade e a diversidade de cada uma.

Deve-se considerar as diferenças de ritmos entre as crianças. É importante respeitar essa diferença e não nivelá-las da mesma maneira, esperando que todas atinjam sempre o mesmo desempenho. Assim sendo, todas as formas de expressão das crianças serão aceitas e respeitadas.

Os temas devem corresponder ao nível do grupo e ser do seu interesse. O aluno vai elaborando seu aprendizado, com a interferência apropriada do professor, produzindo algo com sentido para ele, assumindo responsabilidades, interagindo com os membros do grupo e com tudo o que está a sua volta, adquirindo opiniões

próprias, construindo seus limites e passando a agir cooperativamente, planejando, executando e avaliando seu trabalho.

5.4. ESTÉTICOS

A dimensão estética (sensibilidade na relação pedagógica) deve considerar os princípios éticos, sendo a ação pedagógica orientada pelo respeito, solidariedade e justiça que são promotores do diálogo.

A construção da autonomia é o objetivo fundamental da educação infantil, o que deve ser considerado não somente em seu sentido estrito, ou seja, daquelas aquisições que permitirão à criança realizar sozinhas condutas que a levem a graus maiores e melhores de independência, mas também em seu sentido amplo: autonomia de pensamento. Isto significa pensar com autonomia, independente das opiniões alheias, com liberdade e responsabilidade.

Na elaboração de sua autonomia, a criança vai compreendendo que as regras e os valores são passíveis de discussão e reformulação, desde que haja acordo entre os membros do grupo. Vai percebendo a igualdade e a reciprocidade como componentes da justiça e torna-se capaz de coordenar seus pontos de vista e ações com os de outrem, em uma perspectiva cooperativa. Vai inserindo-se na instituição educacional, conhecendo e valorizando a si e os outros, seus direitos e deveres, exercitando os cuidados pessoais, respeitando a diversidade, convivendo saudavelmente, entre outros aspectos. (Currículo em Movimentos)

Há que se considerar, também, que não é possível o desenvolvimento da autonomia sem um trabalho subjacente em relação aos limites da criança, ou seja, aquilo em que ela consegue desenvolver. Compreendendo a capacidade de cada uma. A autonomia na Educação Infantil se faz necessária para que a criança crie confiança em si e no adulto que a acompanha.

A construção do conhecimento então se dá a partir da ação sobre o real. Por isso, as brincadeiras, os jogos, as observações, as explorações que as crianças fazem são fundamentais para o seu desenvolvimento cognitivo e construção das aprendizagens socioculturais.

5.5 Políticos

Princípios políticos – garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

6. OBJETIVOS

6.1. OBJETIVO GERAL:

- Atender, integralmente, crianças na faixa etária de 01 (um) a 03 (três) anos, desenvolvendo atividades de educação infantil/creche no período integral, dentro dos critérios de seleção estabelecidos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal.

6.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança e seu desenvolvimento integral, estimulando sua curiosidade e seu interesse;
- Promover a socialização do educando pelo enriquecimento de suas experiências adaptativas;
- Oportunizar o desenvolvimento das potencialidades do educando pelo cuidado com a formação integral de sua personalidade;
- Proporcionar à criança condições favoráveis para a aquisição de conhecimento, oportunizando atividades que favoreçam o seu desenvolvimento físico, mental e emocional;
- Estimular a formação de atitudes e hábitos saudáveis;
- Permitir o desenvolvimento de potencialidades que levam a criança à construção da autoestima e da cidadania;
- Desenvolver atividades educacionais, culturais, físicas e de lazer que assegurem o desenvolvimento global da criança e permitam o envolvimento da comunidade no processo educativo;
- Criar espaços de socialização e integração para as crianças e suas famílias.

Assim, de acordo com os fins e objetivos educacionais estabelecidos, espera-se que o aluno desenvolva na Educação Infantil/creche:

I – habilidades e competências tanto no raciocínio lógico como em situações de conflito em sua rotina;

II - habilidades psicomotoras adequadas à sua idade e ao seu estágio de desenvolvimento;

III - raciocínio e capacidade de comunicação que lhe proporcione adequada integração com o meio em que vive;

IV - desenvolvimento de atitudes e hábitos coerentes com as normas da sociedade;

V - evidências de desenvolvimento do espírito de participação solidária na solução de problemas comuns.

No Centro Social Comunitario Tia Angelina, trabalhamos as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças e temos como eixos o educar e o cuidar, bem como o brincar e interagir. Os princípios engendram os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC; Conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

7. CONCEPÇÕES TEÓRICAS

Com base nos fundamentos norteadores das ações, as concepções teóricas de educação do Centro Social Comunitário Tia Angelina, pretende assegurar os princípios contidos nas: Leis de Diretrizes Básicas de Educação, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Constituição, Resoluções, Portaria, Orientações Pedagógicas, Diretrizes de Avaliação, Regimento, Estatuto da Criança e Adolescente, Parametros de Qualidade da Educação Infantil, Indicadores de Qualidade na Educação e no Currículo em Movimento da Educação Básica - Educação Infantil do Distrito Federal.

Como concepções teóricas de ensino, baseia-se na abordagem sócio construtivista da aprendizagem, objetivando ampliar as capacidades dos alunos, desenvolvendo a autonomia, a compreensão da realidade, incentivando a participação e a corresponsabilidade na vida social. Adotando os fundamentos de uma proposta sócio-históricas, o Centro Social Comunitário Tia Angelina busca, à luz das teorias construtivistas de Jean Piaget, Lev Vygotsky, Henri Wallon, Emília

Ferreiro, Ana Teberosky, Carlos Mota entre outros, o embasamento necessário para sua prática pedagógica.

Para Piaget, o conhecimento humano resulta da interação do sujeito com o ambiente e o agir de quem aprende é elemento central para se compreender algo. Segundo suas pesquisas, a criança se apodera de um conhecimento se “agir” sobre ele, pois aprender é modificar, descobrir e inventar.

A educação respaldada em princípios piagetianos visa promover o desenvolvimento amplo e dinâmico do educando, desde o período sensório-motor até o operatório abstrato. Para isso, a escola deve promover a descoberta e a construção do conhecimento. A finalidade é a formação de homens criativos, inventivos e descobridores, de pessoas críticas e ativas, construtoras de sua autonomia.

O psicólogo soviético Lev Vygotsky é o principal representante dos pressupostos sócio-históricos da teoria construtivista, pois considera que o homem constitui-se como tal através de suas interações, sendo visto como alguém que transforma e é transformado nas relações produzidas em uma determinada cultura. Vygotsky evidencia em seus estudos a necessidade de interação com os objetos de aprendizagem num ambiente social real, no qual os parceiros mais experientes orientam os parceiros menos experientes. A contribuição entre os alunos é fundamental para o avanço individual e coletivo destes na construção do conhecimento. Em tal perspectiva, o sujeito não é ativo, nem passivo, mas interativo. Sua atividade passa a ser considerada, não no isolamento das relações do sujeito com o mundo físico, mas nas interações mediadas pelos signos culturalmente construídos nas interações sociais.

Para Henri Wallon, médico, psicólogo, pedagogo e ativista político, são dois os principais fatores do desenvolvimento do psiquismo infantil: um biológico, ligado ao amadurecimento do sistema nervoso, e outro social, constituído pelas interações da criança com o meio. Segundo sua teoria, a dimensão afetiva tem lugar central, tanto do ponto de vista da construção da pessoa quanto do conhecimento.

Para Wallon, a educação é um fato social que deve ter considerado suas dimensões políticas e sociais, sem as quais a obra educativa se tornaria artificial e limitada. As relações sociais da criança com seus pares na escola, bem como com adultos, são consideradas fundamentais, já que possibilita à aprendizagem social,

o desenvolvimento da consciência de si e da consciência social, a experiência da solidariedade, além do desenvolvimento afetivo, social e intelectual.

Para Carlos Mota:

A teoria e metodologia pelos pressupostos da pedagogia histórico-crítica e da psicologia histórico-cultural explicita o projeto de sociedade, escola e cidadão que queremos formar e fundamenta-se na compreensão de que o desenvolvimento dos homens se dá por meio de aprendizagens significativas, num contexto histórico marcado por contradições e conflitos entre o desenvolvimento das forças produtivas e as relações sociais de produção. Situada nesse contexto, a escola é o espaço de educação formal onde são transmitidos os conhecimentos científicos historicamente constituídos pela humanidade e criadas às condições para a aprendizagem significativa de todos. (Projeto Político Pedagógico Carlos Mota) Todos esses elementos, na organização do saber escolar, são dinâmicos e ativos, de acordo com a própria natureza do processo criativo, exigindo o desenvolvimento das capacidades humanas complexas e do autodomínio da conduta de outros processos funcionais e mentais superiores. (Currículo em Movimento).

Dessa forma, o Centro Social Comunitário Tia Angelina busca desenvolver uma concepção de educação baseada nos modelos desenvolvidos por esses e outros teóricos da educação, como: Emília Ferreiro (Psicogênese da Língua Escrita), Fernando Hernández (Pedagogia de Projetos) e Howard Gardner (Inteligências Múltiplas), permitindo ao aluno utilizar o conhecimento adquirido para analisar, sintetizar, interpretar, refletir e desenvolver capacidades que lhe permitam produzir bens culturais, sociais e econômicos na sociedade em que vive e deles usufruir.

O referencial adotado também propõe, ainda, uma educação comprometida com a cidadania e com a propagação dos valores humanos, portanto apoiada sobre os princípios de dignidade do ser humano, igualdade de direitos, participação e corresponsabilidade pela construção e destino da vida coletiva.

8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA E METODOLOGIA DE ENSINO

O Centro Social Comunitário Tia Angelina em seu trabalho de Educação Infantil, utiliza-se como metodologia de Sócio Construtivismo.

São observados os seguintes passos para a organização do trabalho:

- Execução de matrículas das crianças encaminhadas pela CRE/PPC, na modalidade Creche;

- Distribuição das crianças em turmas de acordo com a faixa etária, sendo que, 1 (um) ano para Berçário II, 2(dois) anos para Maternal I e 3 (três) anos para Maternal II;

- As crianças são acolhidas a partir das 7h 30min da manhã, permanecendo no local em regime integral até às 17h 30min. Ali praticam atividades para desenvolvimento pessoal, psicomotor, inter-relacional, afetivo, entre outros, além de terem espaço e tempo para as refeições, o descanso - sono e o banho.

- Elaboração de horários e atividades de acordo com a organização das turmas, levando-se em consideração o prescrito nos princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil e de acordo com a Proposta Pedagógica da instituição. As atividades serão reservadas à educação infantil/creche e seguirão o seguinte planejamento: coordenações coletivas com os professores e monitores para organização de cada bimestre e cada aula;

- Estudos sobre tema atuais para melhor entender o Cuidar e Ensinar as crianças;

- Interdisciplinaridade e contextualidade dos projetos com os Eixos Transversais e o Campos de Experiencias do Currículo em Movimento e com a realidade do aluno;

- Divisão do período letivo em unidades de tempo, compatíveis com a faixa etária de cada grupo e com as datas comemorativas brasileiras e mundiais (por exemplo, mês do folclore, primavera); divisão do período diário em unidades de tempo menores para realização de atividades dirigidas, atividades livres, jogos e brincadeiras, aulas de educação física e música, desenvolvimento de programas de higiene e puericultura; desenvolvimento de atividades culturais, dentro e fora da instituição, de acordo com os projetos e elaboração das aulas;

- Fornecimento de alimentação balanceada (cinco refeições por dia) e compatível com a faixa etária de cada grupo com o acompanhamento e coordenação de uma nutricionista;

- Acompanhamento do estado físico e nutricional das crianças, através de relatórios diários desenvolvidos pelo serviço nutricional da Instituição;

- Esclarecimento às famílias e aos colaboradores dos detalhes sobre as atividades pedagógicas, a rotina, os procedimentos e horários do Centro Social Comunitário Tia Angelina, por meio de reuniões, encontros de formação continuada, tanto para pais como para os funcionários da Instituição, e de divulgação de circulares periódicas sempre que fizer necessário;

- Organização da rotina do dia distribuindo as 10 (dez) horas de atendimento em: Acolhida, Café da manhã, Roda de Conversa, Banho de Sol, Lanche, Atividades de acordo com o Mundo Infantil Imerso Em Campos De Experiências (O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas ; Escuta, fala , pensamentos e imaginação ; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações), Almoço, Descanso, lanche da tarde, Banho, Jantar, Atividades Livres e ou Dirigidas.

- Desenvolvimento dos conteúdos através de projetos acolhendo as capacidades e habilidades de cada aluno.

-

8.1. ORGANIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PESSOAL PEDAGÓGICO

QUANTIDADE	FUNÇÃO	FORMAÇÃO
1	Diretor Pedagógico	Pedagogia / Gestão Escolar
1	Coordenador Pedagógico	Pedagogia
11	Professor	Pedagogia
29	Monitores	90% cursando Pedagogia

8.2. SERVIÇOS DE APOIO, ADMINISTRATIVO e NUTRIÇÃO.

QUANTIDADE	FUNÇÃO	FORMAÇÃO
1	Coordenador Administrativo	Bacharelado em Direito
1	Assistente Administrativo	Pedagogia
1	Auxiliar Administrativo	Ensino Médio
1	Secretária Escolar	Administração
1	Nutricionista	Nutrição
3	Cozinheiros	Ensino médio
2	Auxiliares de cozinha	Ensino Médio

1	Motorista	Ensino Médio
5	Serviços Gerais/Lavanderia	Ensino Médio Incompleto
1	Porteira	Ensino Fundamental
2	Vigias	Ensino Médio
1	Zelador	Ensino Médio

8.3. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

CARGO	PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	TURMA
Diretora	Fernanda Damasceno de Brito	Graduação em Pedagogia/Pós-graduação em Gestão Escolar	-
Secretária Escolar	Maristela Medeiros de Castro	Secretaria Escolar	-
Coordenador Pedagógico	Marilena Oliveira Correia	Pedagogia	-
Professores	Francelia Costa Nascimento	Pedagogia	Berçário II A
	Darlene de Oliveira Aquino	Pedagogia	Berçário II B
	Bianca Alves Sousa	Pedagogia	Maternal I A
	Valdicleia	Pedagogia	Maternal II C
	Rafael Queiroz da Silva Pessoa	Pedagogia	Maternal I D
	Maria Gerli de Jesus	Pedagogia	Maternal I C
	Maria Tertulina da Silva	Pedagogia	Maternal II B
	Rafaela Ferreira de Araújo	Pedagogia	Maternal II D
	Rosana de Souza Gonçalves	Pedagogia	Maternal II E

	(Professora em Licença Maternidade)		
	Suelene de Fátima e Souza Santana	Pedagogia	MATERNAL I B
	Bruno de Jesus Câmara da Silva	Pedagogia	Maternal II A
	Ana Queiliane Cândido (Professora substituta-cobrando licença médica)	Pedagogia	MATERNAL I C

	Caique Lira de Castro Castro	Ensino Médio	Maternal ID
	Camila Ferreira Dias	Ensino Médio	MATERNAL II D
	Cristiane Maria de Oliveira	Ensino Médio	MATERNAL II B
	Dieferson Queiroz Gonçalves	Ensino Médio	MATERNAL II E
	Elmivan Moreira dos Santos	Ensino Médio	MATERNAL II E
	Eudes de Jesus Costa	Ensino Médio	MATERNAL II B
	Gabriel Pereira da Silva	Ensino Médio	MATERNAL I D
	Germina de Deus Rosa	Ensino Médio	AFASTADA INSS
	Ileilda Pereira da Silva	Ensino Médio	Maternal I A

Monitor	Jordana Lopes de Jesus	Ensino Médio	BERÇARIO IIB
	Katia Maria de Souza Ciro	Ensino Médio	MATERNAL I D
	Kelly Maria Torres Tabosa	Ensino Médio	BERÇARIO II A
	Lailla Feitosa Santasa	Ensino Médio	MATERNAL IB
	Leonice Alves Souza	Ensino Médio	MATERNAL I B
	Luciana Tomé Borges Santos	Ensino Médio	MATERNAL II A
	Luciane Lima Freitas	Ensino Médio	BERÇARIO II B
	Maria do Socorro de Jesus Pessoa	Ensino Médio	MATERNAL I A
	Milena Viera Dias	Ensino Médio	MATERNAL I C
	Mirian Lourenço de Aniceto	Ensino Médio	MATERNAL I C
	Nilzene Lopes do Nascimento Pereira	Ensino Médio	MATERNAL II A
	Patrícia Conceição de Souza	Ensino Médio	BERÇARIO II A
	Rafaela de Sousa Silva	Ensino Médio	MATERNAL I B
	Renata Santos de Oliveira	Ensino Médio	BERÇARIO II A
Rosa Maria Santos Bezerra	Ensino Médio	BERÇARIO II B	
Soraia de Souza Gonçalves	Ensino Médio	MATERNAL II C	

	Thallyson dos Santos Gonçalves	Pedagogia	MATERNAL II C
	Wallace Barros de Carvalho	Ensino Médio	VOLANTE
	Zilda Gomes de Brito	Ensino Médio	MATERNAL II D

ADMINISTRATIVO

Mariza Tsuruyo Yamamoto	Coordenador Administrativo	Superior completo- Exatas
Jonas Alves do Nascimento	Assistente Administrativo	Ensino médio

Cozinha

Nutricionista	Idelci Monteiro da Silva	Nutrição
Edi Braga da Silva	Cozinheira	Ensino Médio
Elizete Pereira de Souza	Cozinheira	Ensino Médio
Marlene Gomes de Brito	Cozinheira	Ensino Fundamental
Carina Maria F. de Oliveira	Auxiliar de cozinha	Ensino Fundamental
Ivonete Campelo de Miranda	Auxiliar de cozinha	Ensino Fundamental

Limpeza

Maria de Souza Ferraz	Auxiliar de Serviços Gerais	Ensino Fundamental
Diogo Francisco dos Santos	Auxiliar de Serviços Gerais	Ensino Fundamental

Edriane Rainha Lopes	Auxiliar de Serviços Gerais	Ensino Fundamental
Luís Carlos F. Batista	Serviços Gerais	Ensino Fundamental
Terezinha Tertulino dos Santos	Lavanderia	Ensino Fundamental

Zelador / Vigias/ Porteira

Adis Damascena Santana	Vigia	Ensino Fundamental
José Roberto Santos Silva	Vigia	Ensino Fundamental
Mizael Ramos de O. Silva	Zelador	Ensino Médio
Ivani Ferreira de Souza	Porteira	Ensino Fundamental

Voluntários

Rozângela Martins	Voluntária	Ensino Fundamental Incompleto
-------------------	------------	-------------------------------

9. CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO.

De acordo com o próprio Regimento Escolar da Instituição, o Centro Social Comunitário Tia Angelina cumpre a estratégias de avaliação aprovada para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Na Educação Infantil a avaliação é realizada por meio de observação e do acompanhamento do desenvolvimento integral da criança em resposta aos cuidados e à educação proporcionados pela Instituição.

É bom lembrar que na Educação Infantil a avaliação não tem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental, sendo a criança promovida, automaticamente, ao final do ano letivo.

A avaliação deve ser formativa, assim como a aprendizagem deve ser significativa. Os procedimentos e instrumentos, isoladamente, não definem a função formativa. Para Hadji (2001), o que demarca uma avaliação formativa é a intenção de avaliar a fim de garantir que o

estudante continue no processo, aprendendo. (BONDIOLI, 2004).
Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil

Os educadores observam e acompanham tudo que é realizado por cada aluno durante o semestre e fazem as anotações em registros no diário de classe todos os dias e quando se fizer necessário. Ao final, o registro destas avaliações será transformado em forma de Relatório de Desenvolvimento Individual do Aluno-RDIA, onde estarão relatados, em ficha, breves resumos do que se observou e anotou. Apoiado em um roteiro discursivo-avaliativo com os conteúdos trabalhados. Nele será registrado como cada criança se desenvolveu: suas conquistas, avanços e modos de superação de dificuldades. Haverá também um espaço para que o professor registre comentários pedagógicos sobre cada aluno.

A finalidade básica da avaliação é servir para tomar decisões educativas, para observar a evolução e o progresso da criança e para planejar se é preciso intervir ou modificar determinadas situações, relações ou atividades na aula. (Currículo em Movimento)

O resultado das observações e o registro serão apresentados ao responsável do aluno, semestralmente, e sempre que se fizer necessário.

Para o monitoramento e avaliação das ações do convênio, esta Instituição pretende: realizar reuniões periódicas com a equipe pedagógica a fim de melhor elaborar os relatórios avaliativos dos alunos; realizar reuniões periódicas com os familiares das crianças atendidas, com os parceiros e com observadores externos; promover a formação continuada de seus funcionários.

O funcionamento da educação infantil obedecerá ao calendário escolar do Distrito Federal (SEEDF), sendo as atividades divididas em períodos bimestrais. Os temas a serem desenvolvidos nas atividades serão aqueles propostos pelo calendário escolar e outros de interesse da comunidade escolar e comunidade local, bem como, os projetos surgidos.

Dos resultados Educacionais – As atividades são planejadas durante as coordenações pedagógicas tanto de professores, quanto de monitores. Essas são direcionadas, mediadas e avaliadas pela coordenadora pedagógica com atividades que são projetadas de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil.

Dimensão Participativa - Como se vê, o princípio da gestão democrática no ensino público, afirmado na Constituição e reafirmado na LDB, é um processo de

participação dos profissionais da educação na elaboração da Proposta Pedagógica da escola e na constituição do Conselho Escolar. Ou seja: no espírito da LDB, a Proposta Pedagógica e o Conselho de Classe são as estratégias da gestão democrática. Com base nessas duas estratégias, ou princípios segundo a lei, os sistemas de ensino definirão as normas para a gestão democrática. A gestão de uma organização requer coerência e fidelidade à natureza de sua missão, de sua razão de ser e de sua intencionalidade permanente. A instituição usa como canais de comunicação com a comunidade escolar bilhetes através das agendas, informações expostas nos murais da Creche, facebook, onde expomos as atividades realizadas pelas crianças e mensagens via grupo de pais.

Dimensão financeira- Processos de planejamentos, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes. Os recursos públicos são aplicados conforme um plano de trabalho aprovado seguindo os seus objetivos e metas. Todas as despesas são realizadas através de pesquisa de orçamentos de 03(três) empresas idôneas. As prestações de contas são efetuadas de acordo com as normas e regras dos órgãos. Geralmente, são preenchidos em formulários próprios e relatórios comprovando através de documentos, conforme a execução dos recursos recebidos. A Instituição gerencia os recursos em planilhas de controles de gastos programados e executados.

Dimensão de Pessoas – Ao elaborar a proposta pedagógica, há sempre que envolver o máximo de pessoas, pois a opinião no processo construtivo é de fundamental importância

Dimensão administrativa- Abrange processos de gestão de materiais, da estrutura física, patrimônio entre outros. Dentro da Instituição existe um planejamento e controle dos materiais desde a compra, armazenagem e distribuição dos materiais adquiridos com recursos públicos e de doações. Este controle evita o desperdício e ajuda na economicidade.

A creche não utiliza recursos públicos para compra de bens permanentes. Todos os bens são da própria instituição desde o prédio, as suas instalações e equipamentos.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA

A organização curricular é baseada no Currículo em Movimento da Educação Básica - Educação Infantil, e é adaptada a cada alteração sofrida e divulgada pela SEEDF/GDF. O desenvolvimento de seus conteúdos acontece de forma integrada, relacionadas entre si, no intuito de promover a construção ativa das capacidades para operar com símbolos, ideias, imagens e representações que permitem atribuir sentido à realidade.

Na Educação Infantil o desenvolvimento das atividades se dá por meio dos eixos curriculares determinados pela legislação vigente.

O trabalho é desenvolvido de forma Transversal e Interdisciplinar, partindo sempre da realidade concreta das crianças, e questões como valores, atitudes e éticas devem ser abordadas com naturalidade.

Com base no Currículo em Movimento da Educação Básica - Educação Infantil, considerando duas perspectivas de experiência infantil, primeiramente no campo da Formação Pessoal e Social, sob os Campos de Experiências:

- ✓ O eu, o outro e o nós
- ✓ Corpo, gestos e movimentos
- ✓ Traços, sons, cores e formas
- ✓ Escuta, fala, pensamento e imaginação
- ✓ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
- ✓ Plenarinha da Educação Infantil.
- ✓ Explicar cada campo de experiências

Os temas geradores contêm esses conteúdos distribuídos nos diversos projetos ao longo dos meses de aula do ano letivo. Em cada mês tem mais de um conteúdo sendo trabalhado por projeto. Incluem-se em todos os projetos o tema da Plenarinha da educação infantil. Trabalhando o conteúdo de maneira interdisciplinar. O tema “Brincando e Encantando com Histórias”, com foco no universo do brincar e da literatura.

As práticas pedagógicas da Educação Infantil partem do diálogo, no qual as informações e os materiais concretos são trazidos pelo corpo docente, pela escola e pela comunidade. Conforme as faixas etárias da criança introduzem-se as

atividades gráficas como a produção de desenhos e escritas livres sobre o tema tratado, com as subdivisões das diversas áreas do conhecimento.

Para atingir os objetivos propostos com maior eficácia, O Centro Social Comunitário Tia Angelina, espera que as crianças desenvolvam habilidades que favoreçam a formação pessoal e social e amplie o seu conhecimento de mundo, tais como:

- ✓ Expressar seus desejos, sentimentos, vontades e desagravos, agindo com progressiva autonomia.

- ✓ Interessar-se progressivamente pelo cuidado com o próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e à higiene.

- ✓ Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo, conhecendo progressivamente seus limites, sua unidade e as reações.

- ✓ Relacionar-se progressivamente com mais crianças, com seus professores e com demais profissionais da instituição, demonstrando suas necessidades e interesses.

- ✓ Identificar e enfrentar situações de conflito, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e os adultos e exigindo reciprocidade.

- ✓ Desenvolver pré-requisitos para as aprendizagens posteriores.

- ✓ Valorizar ações de cooperação e solidariedade, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração.

- ✓ Utilizem as diferentes linguagens (corporal, musical, artística, oral e escrita), ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendida, expressando suas ideias, sentimentos, necessidades, desejos, avançando no seu processo de construção de significados e enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva.

- ✓ Conheça manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse de respeito e de participação frente a elas e valorize a diversidade.

A metodologia de ensino utilizada dialoga com as várias correntes ideológicas adaptando-se o mais próximo possível da realidade da criança, objetivando o seu desenvolvimento, tornando o trabalho mais produtivo, baseando-se nas relações das crianças com a realidade, valorizando e aprofundando o que a criança já possui.

A INCLUSÃO NA PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO INTEGRAL

O direito do aluno com necessidades educativas especiais e de todos os cidadãos à educação é um direito constitucional. A garantia de uma educação de qualidade para todos implica, dentre outros fatores, um redimensionamento da escola no que consiste não somente na aceitação, mas também na valorização das diferenças. Esta valorização se efetua pelo resgate dos valores culturais, os que fortalecem identidade individual e coletiva, bem como pelo respeito ao ato de aprender e de construir.

Segundo as políticas educacionais, descreve-se uma escola que se prepara para enfrentar o desafio de oferecer uma educação inclusiva e de qualidade para todos os seus alunos. Considerando que, cada aluno numa sala de aula apresenta características próprias e um conjunto de valores e informações que os tornam únicos e especiais, constituindo uma diversidade de interesses e ritmos de aprendizagem, o desafio e as expectativas da escola hoje é trabalhar com essas diversidades na tentativa de construir um novo conceito do processo ensino-aprendizagem, eliminando definitivamente o seu caráter excludente, de modo que sejam incluídos neste processo todos que dele, por direito, são sujeitos.

Este novo olhar da escola implica na busca de alternativas que garantam o acesso e a permanência de todas as crianças e adolescentes no seu interior. Assim, o que se deseja é a construção de uma sociedade inclusiva compromissada com as minorias, cujo grupo inclui os portadores de necessidades educacionais especiais.

11. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PP

Participam deste processo: corpo docente, equipe técnico-pedagógica, equipe técnico-administrativa e de apoio, bem como toda a comunidade escolar.

A creche considera muito importante a opinião dos pais e ou responsáveis, retratada em reuniões semestrais e questionário onde se abordam pontos importantes das práticas pedagógicas e demais atividades, visando sempre o bem-estar das crianças de forma coletiva. Escutar a criança tem sido uma prática

importante, afinal é por ela e por causa dela que trabalhamos. É por meio dessa escuta que avaliamos o desenvolvimento e satisfação da criança para melhor redirecionarmos o trabalho pedagógico.

Nas coordenações pedagógicas que acontecem todos os dias, de segunda a sexta-feira, no turno vespertino de 13h às 14h. Os professores recebem formação continuada baseada no Currículo em Movimento da Educação Básica, estudo de textos, oficinas e interação das práticas pedagógicas. Os cursos oferecidos pela Secretaria de Educação, também são instrumentos agregadores na formação continuada.

Os monitores participam de formação duas vezes por semana no período matutino onde planejam atividades como teatro, gincanas, atividades livres e dirigidas. Além disso é trabalhado o Currículo em Movimento da Educação Básica, estudo de texto e as práticas pedagógicas. Toda a equipe está comprometida com a formação continuada. A Creche Tia Angelina implantou os projetos que possibilitam autonomia, relaxamento para as crianças de acordo com a faixa etária. São eles:

Projeto Horta: Aromas e sabores: Onde a criança pode aproveitar as garrafas pet para cultivar temperos e ervas aromáticas, estimulando a criatividade ao ampliar a possibilidade de reutilização de materiais.

Caixa surpresa: Esse projeto visa enriquecer o momento da contação de histórias, criando expectativas e aguçando a curiosidade das crianças, estimulando a percepção e a linguagem oral. A caixa é usada pela nutricionista para estimular e introduzir a ingestão de alimentos saudáveis como frutas e verduras.

O projeto datas comemorativas: Tem como objetivo integrar a criança em atividades culturais, desenvolver a afetividade e o respeito à diversidade e proporcionar conhecimento de si e do outro. Conhecer aprender a respeitar costumes e culturas diferentes, existentes em nosso país, ajudando a criança a situar-se no espaço e no tempo. E, proporcionando a comunidade, entretenimento e desenvolvimento pessoal e cultural.

Minha escola e meus amigos: Facilitar a adaptação da criança na escola, tornando o processo de socialização mais rápido. Esse projeto continua sendo fundamental no processo de socialização das crianças.

Projeto de alimentação saudável: Promover o prazer de comer frutas e legumes. Os resultados são excelentes e faz com que as crianças sintam sabores e texturas diferentes apreciando frutas que não tem oportunidade de ter em casa no dia a dia.

Projeto meu corpo é assim...: Desenvolver as diferentes funções do corpo humano, estimulando através de atividades físicas e motoras, a atenção, a percepção, a linguagem oral, a coordenação, a lateralidade, a criatividade, etc.

Projeto pequeno Eleitor: Trata-se de um projeto com atividades lúdicas, multidisciplinares, que envolve toda a turma. Exercita o pensamento simbólico no jogo do faz-de-conta, contribuindo para o crescimento pessoal, pois as crianças se defrontam com vários desafios. Com o objetivo de compreender o processo de eleição, manifestando as preferências através da escolha dos personagens folclóricos.

Meio ambiente começa no meio da gente: Esse projeto proporciona interação com a natureza por meio de ações de preservação do meio ambiente como: coleta seletiva, economia, preservação das águas, reaproveitamento de embalagens, etc. O envolvimento das famílias nesse projeto é bem significativo e provoca mudanças de atitudes e reflexões sobre os recursos naturais e o consumismo exagerado. Projetos como moradia, coleta seletiva, preservação da água, serão trabalhados nesse período, por se tratar de projetos continuados e interligados.

FESTIC, Festival de tecnologia , Inovação e Ciências: O FESTIC tem como objetivo popularizar a ciência estimulando atividades que fortaleçam o letramento científico e processos investigativos entre alunos e comunidade escolar. Promovendo a apropriação das etapas de desenvolvimento do projeto científico: problematização, levantamento de hipóteses, investigação, análise, conclusão e generalização. Esses aspectos fortalecem a criatividade, o raciocínio lógico, a capacidade de pesquisa e, estimulam a autonomia intelectual. Sua missão é difundir a cultura científica nas escolas, baseado nos princípios do método científico: pensar, julgar e agir cientificamente, construindo o conhecimento crítico, criativo e inovador.

Alimentação saudável: A implantação desse projeto inclui em sua proposta a aprendizagem em saúde e nutrição como parte integrante da cultura de

alimentação da comunidade escolar, visando uma efetiva melhoria da saúde e bem estar que, certamente, produzirão benefícios futuros. A escola exerce uma grande influência social e isto contribui de forma valiosa para formação dos alunos, portanto, tornou-se o lugar mais viável para o desenvolvimento das crianças.

“Plenarilha da educação infantil”: O Projeto destaca a importância do brincar na escola, que se constitui em um processo de aprendizagem”, com o objetivo de vivenciar o brincar, utilizando a brincadeira e o brinquedo como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de forma integral. E, como objetivos específicos: estimular as aprendizagens por meio do brincar nas diferentes linguagens, criar oportunidades para que professores e estudantes ampliem seu repertório de brincadeiras; vivenciar brincadeiras diversas ensinadas ou criadas e resgatar brincadeiras da comunidade.

Política de atendimento e acolhimento aos estudantes indígenas: Conforme Portaria 279, fica instituída, no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, a Política de Acolhimento e Atendimento de Estudantes Indígenas com igualdade de condições e oportunidades para o acesso e a permanência nas Unidades Escolares que compõem a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Plano de ação para Comunidade Escolar com perfil recente da comunidade, realizada através da tabulação de dados, pôde-se constatar informações interessantes que nos revelaram qual o perfil da população atendida, facilitando nosso planejamento pedagógico em 2019.

Os pais em sua maioria responderam aos questionários mostrando satisfação com o atendimento da creche, quanto às relações interpessoais entre comunidade e creche. E, também com atendimento da equipe gestora e profissionais que lidam diretamente com as crianças.

Demonstraram ainda que têm dificuldade em participar mais das atividades na creche por falta de tempo, mas dizem que a agenda facilita muito a comunicação entre a creche e a comunidade.

Este projeto será avaliado no decorrer do ano letivo através de encontros pedagógicos ao término de cada bimestre, e sempre que se fizer necessário. Com discussões acerca do que se avançou e do que se alcançou com as ideias expostas neste documento. Também será avaliado pelos pais em cada reunião com a

comunidade escolar. As famílias, em sua maioria, estão chegando a creche pela primeira vez. E, outras famílias já tiveram filhos na creche.

Projeto Transição

Pelo fato do ser humano estar em constante transição e transformações durante a vida, especialmente na infância, a criança passa por várias fases significativas e que representam muitas mudanças.

O projeto ressalta as características e a importância das mudanças durante o crescimento físico e emocional da criança, estimulando-a a se observar e a se conhecer, valorizando cada etapa de seu desenvolvimento. Dentro do projeto, serão trabalhados os aspectos físicos, emocionais e familiares, localizando assim, a criança em um contexto da sua realidade.

A avaliação do projeto se dará através da participação e observação das crianças quanto ao seu desenvolvimento no processo de transição.

**PROJETOS ESPECÍFICOS INDIVIDUAIS OU INTERDISCIPLINARES
DA ESCOLA**

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO	METAS
Projeto meu corpo é assim...	Desenvolver as diferentes funções do corpo humano estimulando através de atividades físicas e motora, a atenção percepção, a linguagem oral e a coordenação.	-Esquema corporal; -Confecção de murais; -Musicalização; -Recorte e colagem.	- Coordenação - Professores	Observação e interesse da criança constantemente para possíveis alterações.	- Fazer criança conhecer seu corpo e colegas
Projeto de alimentação saudável	Promover o prazer de comer frutas e legumes	-Piqueniques; -Teatro; -Degustação e exposição de alimentos.	- Coordenação - Professores - Nutricionista	A avaliação será diária com base nas observações físicas, social e comportamental das crianças, em relação a aceitação dos alimentos.	- exercer influência e contribuir para a avaliação dos alunos
Projeto Transição	Proporcionar às crianças oportunidade de observar e conhecer as várias fases de desenvolvimento de sua vida.	-Fazer linha do tempo, expondo fotos e vídeos; -Mural ; -Visitas nas salas; -Visita na próxima escola.	- Coordenação - Professores - Comunidade Escolar.	A avaliação se dará por meio de observação e participação durante o projeto.	- importá-lo e tocá-lo que todo processo desde uma vida

Projeto Mini- chef	Ensinar as noções básicas e simples de preparo de alimentos, tais como: sanduiches naturais, brigadeiros de cenoura e sucos de frutas.	- músicas ; - histórias; - teatro com fantoches; - teatro (monitores e professores).	- Direção - Coordenação - Nutricionista	A avaliação dar-se por meio da observação e do envolvimento da criança durante a execução do projeto	- De - alime - das - a - projeto
Projeto Uso sustentável da água	Estimular as crianças a entenderem a importância da água para a sobrevivência humana, suas utilidades e consumo correto.	- histórias; - músicas; - teatro; - vivências.	- Direção - Coordenação - Professores - Monitores - Comunidade escolar	A avaliação será através da participação e interesse das crianças pelo projeto executado.	- Faz - crian - pequ - impo - pres - para
Meio ambiente começa no meio da gente.	Proporcionar às crianças a vivência com a natureza. Descobrir a importância da conservação para preservação da vida.	- Atividades com reciclagem; - Horta; - Coleta seletiva; - Plantação de mudas de árvores.	- Coordenação - Professores - Monitores	A avaliação será através da participação e interesse das crianças pela preservação do meio ambiente e os cuidados com o mesmo.	- Pro - crian - impo - pres
Projeto Festa Junina na Fazendinha	Proporcionar conhecimentos a respeito de culturas, vestimentas, comidas típicas, costumes e credences populares.	- Músicas; - Filmes; - Historias.	- Coordenação - Professores - Monitores	A avaliação será mediante observação das atividades realizadas individualmente e em grupo em relação a temática.	- con - difer - feste
Projeto literatura	Despertar o gosto pela leitura e por ouvir histórias, desenvolvendo a criatividade e imaginação, Compreender o processo de leitura manifestando as preferências através da escolha de livros	- Teatro; - Fantoches; - Reconto; - Exposições de murais; - Atividades com sucatas.	- Coordenação - Professores - Monitores	A avaliação será por meio do momento do voto, analisando o interesse e a participação das crianças.	- crian - leitur - a - das

	disponibilizados a escolha da criança.				
Datas comemorativas	Integrar a criança em atividades culturais, Desenvolver a afetividade e o respeito à diversidade, proporcionar conhecimento de si e do outro.	- Atividades artísticas; - Caracterizações; - Teatro; - Desfiles; - Exposição de murais; - Festas juninas; - Festa da família; - Festa natalina.	- Professoras - Monitoras - Equipe gestora.	Observação e registro	- Pro as cr as d cultu
Caixa Surpresa	Esse projeto visa enriquecer o momento da contação da história, criando expectativas e aguçando a curiosidade das crianças, estimulando a percepção e a linguagem oral.	-No momento da história a professora retira da caixa devidamente decorada, elementos que fazem parte da história, enquanto aguça a curiosidade e faz uma ligação entre a imaginação e a realidade.	- Coordenação - Professores - Monitores	Observação e registro	- Des inter prop dese profe dura conv
Horta “Verdes e delícias”	Proporcionar a criança interação com elementos da natureza como terra e água e estimulando a percepção olfativa, gustativa e tátil.	Onde a criança pode aproveitar a terra para cultivar temperos e ervas aromáticas.	- Professoras, crianças monitoras e equipe gestora	Observação e registro	- Fa crian alime tenh verd são mes
Plenarinha da educação infantil	“Plenarinha na Educação Infantil: Encantando com Histórias, com o foco no universo do brincar e da literatura.	Principais ações: - Construção de personagens de histórias com recicláveis; - Resgate de histórias antigas; - Danças; - Músicas; - Filmes.	- Coordenação - Professores - Monitores	A avaliação será através da observação das crianças e os resultados alcançados nas atividades desenvolvidas.	- De leitur brinc

Projeto Inserção e Acolhimento	Proporcionar momentos nos quais a criança possa conhecer e interagir com o outro, com os profissionais que atuam na sala e com a comunidade escolar.	- Através de jogos e brincadeiras, envolvendo principalmente os nomes de cada um, promovendo através do lúdico a interação com todos.	- Monitores - Professores - Coordenação	A avaliação acontecerá por meio da observação e interação com o outro respeitando as diferenças.	- Ins amb prop mom envo ao n
Projeto Desfralde	Desenvolver e ensinar as crianças a utilizarem o vaso sanitário corretamente.	- Ensinar através de fotos, vídeos, roda de conversa a utilização do vaso sanitário; - Músicas; - Contação de histórias; - Teatro de fantoches.	- Professores - Monitores - Coordenação	Observação sobre a formação de hábitos nas crianças.	- F crian frald impo o va
Projeto Dengue	Desenvolver ações relativas à prevenção e o combate a dengue, conscientizando toda a comunidade.	- Teatro; - Contação de histórias; - Musicalização; - Confecção de objetos com materiais recicláveis.	- Professores - Monitores - Coordenação - Comunidade	Serão observados os conhecimentos e conscientização das crianças sobre os perigos da dengue.	- Con acrian prev osa pro mos

**PLANO DE AÇÃO/ ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) -
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO ALVO	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar e Discutir sobre o papel e o perfil do educador; - Designar função da equipe pedagógico; - Estimular a equipe pedagógica para o sucesso do trabalho; - Estabelecer metas de trabalho pedagógico; - Orientar a rotina e os trabalhos pedagógicos; 	<p>Semanas Pedagógicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Diretoria Pedagógica - Diretoria Geral - Coordenação Pedagógica - Palestrantes convidados 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores e monitores 	<ul style="list-style-type: none"> - Início do ano letivo - Durante todo o ano letivo.

<p>Estimular os educadores nas participação dos mesmos;</p> <p>Valorizar os temas abordados;</p> <p>Organizar, junto a SEEDF, os dias de formação;</p> <p>Adquirir novos conhecimentos para a prática pedagógica.</p>	<p>-Dias de formação/ SEEDF</p>	<p>Coordenação Pedagógica; Direção Pedagógica</p>	<p>Equipe Pedagógica;</p>	<p>Bimestralmente</p>

15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - EDUCAÇÃO INFANTIL. Brasília, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2018.

PORTUGAL, Gabriela. LAEVERS, Ferre. *Avaliação em Educação Pré-escolar: Sistema de Acompanhamento das Crianças*. São Paulo, Porto Editora, Coleção Nova Cidine, 2011.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS, PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NAS ESCOLAS. Brasília, Secretaria de Estado de Educação Subsecretaria de Educação Básica, 2014.

BARROS, Célia Silva Guimarães. *Psicologia e Construtivismo*. São Paulo, Editora Ática, 1996.

CONSTITUIÇÃO 1988. Brasília, Centro de Documentação e Informação Coordenação de Publicações, 2005.

CURRÍCULO ESCOLAR - Educação Infantil: 0 a 3 anos. Brasília, Subsecretaria de Educação Pública, 2002.

CURRÍCULO ESCOLAR - Educação Infantil: 4 a 6 anos. Brasília, Subsecretaria de Educação Pública, 2002.

FERREIRO, Emilia. *Reflexões sobre Alfabetização*. São Paulo, Cortez, 1995.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL, LDB. Brasília, Centro de Documentação e Informação Coordenação de Publicações, 2001.

PERRENOUD, Philippe. *Construir as competências desde a escola*. Porto Alegre, Artes Médicas Sul, 1999.

VIGOTSKI, L. S. *A formação Social da Mente*. São Paulo, Martins Fontes, 1998.

VIGOTSKI, L. S. *Pensamento e Linguagem*. São Paulo, Martins Fontes, 1996.

SILVA, Edileuza F. da. A coordenação pedagógica como espaço de organização do trabalho escolar: o que temos e o que queremos. *In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Quem sabe faz a hora de construir i projeto político-pedagógico*. Campinas: Papirus, 2007.

http://www.sinj.df.gov.br/SINJ/Norma/7b133c81fb994942811a15cae9c7f04d/Portaria_279_19_09_2018.html

<http://www.se.df.gov.br>

ANEXOS

1. QUESTIONÁRIO DE DIAGNÓSTICO PARA OS PAIS

1. Em sua opinião, o que você acha do atendimento realizado na creche?
2. Qual a importância da participação dos pais na elaboração da Proposta Pedagógica?
3. Cite três mudanças observadas no desenvolvimento do seu filho(a) na creche?
4. Cite três aspectos que, em sua opinião, poderia melhorar o desenvolvimento do seu(ua) filho(a)?
5. Em sua opinião, como é o tratamento dos professores em relação aos alunos, pais e/ ou responsáveis da Creche Tia Angelina.

Muito obrigado pela sua colaboração!

2. QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO

ITENS A SEREM AVALIADOS	Ótimo	Bom	Ruim	OBS
1. O que acha do Espaço Físico utilizado pelas crianças?				
2. Higienização dos alunos.				
3. O que acha do cardápio oferecido às crianças?				
4. Atendimento dos professores às crianças.				
5. Atendimento dos professores aos pais.				
6. Atendimento do coordenador às crianças.				
7. Atendimento do coordenador aos pais.				
8. Atendimento do diretor às crianças.				
9. Atendimento do diretor aos pais.				
10. Atendimento de outros funcionários aos pais e alunos.				
11. O que acha das Reuniões com os pais?				
12. O que acha das atividades extras classes (passeios)?				
13. O que acha das Atividades desenvolvidas com as crianças em sala?				
14. O que você acha da Proposta Pedagógica (forma que é desenvolvida as tarefinhas com as crianças)				
15. O que acha do Relatório de Desenvolvimento Individual do Aluno				

FOTOS:

Projeto Auto Servimento/ alimentação saudável



Atividades variadas



Formação Pedagógica



Projeto Mini-chef



Atividades em sala de aula- roda de conversa e combinados

